



## Conteúdo Básico Comum (CBC) de LÍNGUA PORTUGUESA do Ensino Médio – Exames Supletivos/2019

• Nas páginas a seguir, os tópicos de conteúdo e suas respectivas habilidades aparecem em **negrito**; os subtópicos e o detalhamento das habilidades, sem **negrito**.

### **Eixo Temático I** **Compreensão e Produção de Textos**

#### *Tema 1: Gêneros*

Crônicas, contos, romances, novelas, cordel.

Resumos, notas, notícias, reportagens, artigos de divulgação científica, atas e relatórios.

Retrato ou perfil.

Poemas.

Entrevistas, charges e tirinhas.

Dissertações, exposições de livros didáticos e técnicos.

Artigos de opinião, editoriais, cartas argumentativas, ensaios, resenhas.

Anúncios publicitários, artigos de aconselhamento e auto-ajuda, leis, estatutos, regulamentos, instruções de confecção, operação ou montagem, cartilhas educativas.

Entrevistas; charges e tirinhas.

Artigo de opinião, carta argumentativa, dissertação argumentativa, dissertação expositiva.

Prova de concurso vestibular e outros.

*Curriculum vitae.*

*Competência: Compreender e produzir textos escritos, de diferentes gêneros.*

*Subtema: Operação de contextualização*

<b>TÓPICOS E SUBTÓPICOS DE CONTEÚDO</b>	<b>HABILIDADES E DETALHAMENTO DAS HABILIDADES</b>
<b>1. Contexto de produção, circulação e recepção de textos</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Situação comunicativa: produtor e destinatário, tempo e espaço da produção; grau de intimidade entre os interlocutores.</li><li>• Suporte de circulação do texto e localização do texto dentro do suporte.</li></ul>	<b>1.0. Considerar os contextos de produção, circulação e recepção de textos, na compreensão e na produção textual, produtiva e autonomamente.</b> <ul style="list-style-type: none"><li>1.1. Reconhecer o gênero de um texto a partir de seu contexto de produção, circulação e recepção.</li><li>1.2. Usar índices, sumários, cadernos e suplementos de jornais, livros e revistas para identificar, na edição, textos de diferentes gêneros.</li></ul>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Contexto histórico.</li> <li>• Pacto de recepção do texto.</li> <li>• Domínio discursivo, objetivo da interação textual e função sociocomunicativa do gênero.</li> <li>• Situações sociais de uso do texto/gênero.</li> <li>• Variedades lingüísticas: relações com a situação comunicativa, o contexto de época, o suporte e as situações sociais</li> </ul>	<p>1.3. Situar um texto no momento histórico de sua produção a partir de escolhas lingüísticas (lexicais ou morfossintáticas) e/ou de referências (sociais, culturais, políticas ou econômicas) ao contexto histórico.</p> <p>1.4. Reconhecer semelhanças e diferenças de tratamento dado a um mesmo tópico discursivo em textos de um mesmo gênero, veiculados por suportes diferentes.</p> <p>1.5. Reconhecer semelhanças e diferenças de tratamento dado a um mesmo tópico discursivo em textos de diferentes gêneros.</p> <p>1.6 . Ler textos de diferentes gêneros, considerando o pacto de recepção desses textos.</p> <p>1.7. Reconhecer o objetivo comunicativo (finalidade ou função sociocomunicativa) de um texto ou gênero textual.</p> <p>1.8. Identificar o destinatário previsto para um texto a partir do suporte e da variedade lingüística (+ culta / - culta) ou estilística (+ formal / - formal) desse texto.</p> <p>1.9. Analisar mudanças na imagem dos interlocutores de um texto ou interação verbal em função da substituição de certos índices contextuais e situacionais (marcas dialetais, níveis de registro, jargão, gíria) por outros.</p> <p>1.10. Relacionar tópicos discursivos, valores e sentidos veiculados por um texto a seu contexto de produção, de circulação e de recepção.</p> <p>1.11. Relacionar gênero textual, suporte, variedade lingüística e estilística e objetivo comunicativo da interação.</p> <p>1.12. Relacionar os gêneros de texto às práticas sociais que os requerem.</p> <p>1.13. Reconhecer, em um texto, marcas da identificação política, religiosa, ideológica ou de interesses econômicos do produtor.</p> <p>1.14. Participar de situações comunicativas,</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- empregando a variedade e o estilo de linguagem adequados à situação comunicativa, ao interlocutor e ao gênero;</li> <li>- assumindo uma atitude respeitosa para com a variedade lingüística do interlocutor;</li> <li>- reconhecendo a variedade lingüística do interlocutor como parte integrante de sua identidade.</li> </ul> <p>1.15. Retextualizar um texto, buscando soluções compatíveis com o domínio discursivo, o gênero, o suporte e o destinatário previsto.</p> <p>1.16. Selecionar informações para a produção de um texto, considerando especificações (gênero, suporte, destinatário, objetivo da interação...) previamente estabelecidas.</p>
--	--

<p><b>2. Referenciação bibliográfica, segundo normas da ABNT,</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• de jornais e textos de jornais;</li> <li>• de revistas e textos de revista;</li> <li>• de livros e partes de livro;</li> <li>• de <i>sites</i> e artigos da internet.</li> </ul>	<p><b>2.0. Integrar referenciação bibliográfica à compreensão de textos, produtiva e autonomamente.</b></p> <p>2.1. Interpretar referências bibliográficas de textos apresentados.</p> <p>2.2. Localizar, em jornais, revistas, livros e <i>sites</i>, dados de identificação de textos para elaboração de referências bibliográficas.</p> <p>2.3. Referenciar textos e suportes em trabalhos escolares, segundo normas da ABNT.</p>
---	--

TÓPICOS E SUBTÓPICOS DE CONTEÚDO	HABILIDADES E DETALHAMENTO DAS HABILIDADES
<p><b>3. Organização temática</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Relação título-texto (subtítulos/partes do texto).</li> <li>• Hierarquização de tópicos e subtópicos temáticos.</li> <li>• Consistência: pertinência, suficiência e relevância das idéias do texto.</li> <li>• Implícitos, pressupostos e subentendidos.</li> </ul>	<p><b>3.0. Construir coerência temática na compreensão e na produção de textos, produtiva e autonomamente.</b></p> <p>3.1. Relacionar título e subtítulos a um texto ou partes de um texto.</p> <p>3.2. Justificar o título de um texto ou de partes de um texto.</p> <p>3.3. Reconhecer a organização temática de um texto, identificando</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- a ordem de apresentação das informações no texto;</li> <li>- o tópico (tema) e os subtópicos discursivos do texto.</li> </ul> <p>3.4. Reconhecer informações explícitas em um texto.</p> <p>3.5. Inferir informações (dados, fatos, argumentos, conclusões...) implícitas em um texto.</p> <p>3.6. Correlacionar aspectos temáticos de um texto.</p> <p>3.7. Sintetizar informações de um texto em função de determinada solicitação.</p> <p>3.8. Avaliar a consistência (pertinência, suficiência e relevância) de informações de um texto.</p> <p>3.9. Corrigir problemas relacionados à consistência (pertinência, suficiência e relevância) das informações de um texto.</p> <p>3.10. Comparar textos que falem de um mesmo tema quanto ao tratamento desse tema.</p> <p>3.11. Produzir textos com organização temática adequada aos contextos de produção, circulação e recepção.</p>
<p><b>4. Seleção lexical e efeitos de sentido</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Recursos lexicais e semânticos de expressão: sinonímia, antonímia, hiperonímia, hiponímia, neologia, comparação, metáfora, metonímia...</li> <li>• Significação de palavras e expressões.</li> <li>• Efeitos de sentido da seleção lexical do texto: focalização temática, ambigüidade, contradições, imprecisões e inadequações semânticas intencionais e não intencionais, modalização do discurso, estranhamento, ironia, humor...</li> </ul>	<p><b>4.0. Usar, produtiva e autonomamente, a seleção lexical como estratégia de produção de sentido e focalização temática, na compreensão e na produção de textos.</b></p> <p>4.1. Inferir o significado de palavras e expressões usadas em um texto.</p> <p>4.2. Reconhecer recursos lexicais e semânticos usados em um texto e seus efeitos de sentido.</p> <p>4.3. Usar, em um texto, recursos lexicais e semânticos adequados aos efeitos de sentido pretendidos.</p> <p>4.4. Identificar, em um texto, inadequações lexicais, imprecisões e contradições semânticas.</p> <p>4.5. Explicar inadequações lexicais, imprecisões e contradições semânticas de um texto.</p> <p>4.6. Corrigir, em um texto, inadequações lexicais, imprecisões e contradições semânticas.</p> <p>4.7. Produzir novos efeitos de sentido em um texto por meio de recursos lexicais e semânticos.</p>
<p><b>5. Signos não verbais</b> (sons, ícones, imagens, grafismos, gráficos, tabelas...)</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Valor informativo.</li> <li>• Qualidade técnica.</li> <li>• Efeitos expressivos.</li> </ul>	<p><b>5.0. Integrar informação verbal e não verbal na compreensão e na produção de textos, produtiva e autonomamente.</b></p> <p>5.1. Relacionar sons, imagens, gráficos e tabelas a informações verbais explícitas ou implícitas em um texto.</p>

TÓPICOS E SUBTÓPICOS DE CONTEÚDO	HABILIDADES E DETALHAMENTO DAS HABILIDADES
<p><b>6. Vozes do discurso</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Vozes locutoras e seus respectivos destinatários (alocutários).</li><li>• Recursos lingüísticos de representação do locutor e/ou do destinatário do texto e seus efeitos de sentido.</li><li>• Recursos lingüísticos de não-representação do locutor e/ou do destinatário do texto e seus efeitos de sentido.</li><li>• Vozes sociais (não locutoras) mencionadas no texto: representações e efeitos de sentido.</li><li>• Variação lingüística no discurso das vozes e seus efeitos de sentido.</li><li>• Modalização e argumentatividade: uso de recursos lingüísticos (entoação e sinais de pontuação, adjetivos, substantivos, expressões de grau, verbos e perífrases verbais, advérbios, operadores de escalonamento, etc.) como meios de expressão ou pistas do posicionamento enunciativo das vozes do texto e de persuasão dos alocutários.</li><li>• Tipos de discursos (ou seqüências discursivas) usados em um texto pelo locutor: narração, relato, descrição, exposição, argumentação, injunção, diálogo...</li><li>• Focos enunciativos do texto (locutor onisciente, locutor protagonista, locutor testemunha e outros) e seus efeitos de sentido.</li><li>• Posicionamentos enunciativos das vozes (locutoras e sociais) do texto:<ul style="list-style-type: none"><li>• relações de divergência (oposição e confronto) ou de semelhança (aliança ou complementação).</li><li>• efeitos de sentido decorrentes do domínio de um posicionamento enunciativo (texto autoritário), do confronto e desconstrução de posicionamentos enunciativos (texto polêmico), do diálogo entre posicionamentos enunciativos (texto lúdico).</li></ul></li></ul>	<p><b>6.0. Reconhecer e usar estratégias de enunciação na compreensão e na produção de textos, produtiva e autonomamente.</b></p> <p>6.1. Reconhecer e usar, em um texto, estratégias de representação de seus interlocutores (vozes locutoras e alocutários).</p> <p>6.2. Reconhecer e usar, em um texto, estratégias de não-representação de seus interlocutores (vozes locutoras e alocutários).</p> <p>6.3. Interpretar efeitos de sentido decorrentes da representação ou da não-representação, em um texto, de suas vozes (locutoras ou sociais) e alocutários.</p> <p>6.4. Interpretar efeitos de sentido decorrentes de variedades lingüísticas e estilísticas usadas em um texto.</p> <p>6.5. Reconhecer estratégias de modalização e argumentatividade usadas em um texto e seus efeitos de sentido.</p> <p>6.6. Explicar estratégias de modalização e argumentatividade usadas em um texto e seus efeitos de sentido.</p> <p>6.7. Usar estratégias de modalização e argumentatividade na produção de textos.</p> <p>6.8. Identificar tipos de discurso ou de seqüências discursivas usadas pelos locutores em um texto e seus efeitos de sentido.</p> <p>6.9. Reconhecer e usar focos enunciativos (pontos de vista) adequados aos efeitos de sentido pretendidos.</p> <p>6.10. Reconhecer posicionamentos enunciativos presentes em um texto e suas vozes representativas.</p> <p>6.11. Identificar relações de diversidade (contradição, oposição) ou de semelhança (aliança e/ou complementação) entre posicionamentos enunciativos presentes em um texto.</p> <p>6.12. Reconhecer, em um texto, efeitos de sentido decorrentes</p> <ul style="list-style-type: none"><li>-do domínio de determinado posicionamento enunciativo;</li><li>- da desconstrução de posicionamento(s) enunciativo(s);</li><li>- do diálogo entre diferentes posicionamentos enunciativos.</li></ul> <p>6.13. Representar, produtiva e autonomamente, posicionamentos enunciativos em textos.</p> <p>6.14. Posicionar-se criticamente frente a posicionamentos enunciativos presentes em um texto.</p> <p>6.15. Reconhecer estratégias de enunciação de uso freqüente em determinado gênero a partir da leitura de vários textos desse gênero.</p>

<p><b>7. Intertextualidade e metalinguagem</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Intertextualidade: estratégias (citação, epígrafe, alusão, referência, paráfrase, paródia, pastiche) e efeitos de sentido.</li> <li>• Metalinguagem: marcas e efeitos de sentido.</li> </ul>	<p><b>7.0. Reconhecer e usar, produtiva e autonomamente, estratégias de intertextualidade e metalinguagem na compreensão e na produção de textos.</b></p> <p>7.1. Reconhecer, em um texto, estratégias e/ ou marcas explícitas de intertextualidade com outros textos, discursos, produtos culturais ou linguagens e seus efeitos de sentido.</p> <p>7.2. Explicar efeitos de sentido de estratégias intertextuais usadas em um texto.</p> <p>7.3. Usar estratégias de intertextualidade adequadas aos efeitos de sentido pretendidos.</p> <p>7.4. Reconhecer marcas de metalinguagem em um texto e seus efeitos de sentido.</p> <p>7.5. Comparar a abordagem temática de um texto metalingüístico com aquela realizada por outro texto ou produto cultural igualmente metalingüístico (pintura, escultura, filme, telenovela...).</p> <p>7.6. Usar adequadamente a estratégia da metalinguagem em um texto, em função dos efeitos de sentido pretendidos.</p>
--	--

*Subtema: Operação de textualização*

TÓPICOS E SUBTÓPICOS DE CONTEÚDO	HABILIDADES E DETALHAMENTO DAS HABILIDADES
<p><b>8. Textualização do discurso narrativo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fases ou etapas:</li> <li>• exposição ou ancoragem (ambientação da história, apresentação de personagens e do estado inicial da ação);</li> <li>• complicação ou detonador (surgimento de conflito ou obstáculo a ser superado);</li> <li>• clímax (ponto máximo de tensão do conflito);</li> <li>• desenlace ou desfecho (resolução do conflito ou repouso da ação; pode conter a avaliação do narrador acerca dos fatos narrados e, ainda, a moral da história).</li> <li>• Estratégias de organização: <ul style="list-style-type: none"> <li>- ordenação temporal linear;</li> <li>- ordenação temporal com retrospecto (<i>flash-back</i>);</li> <li>- ordenação temporal com prospecto.</li> </ul> </li> <li>• Coesão verbal:</li> <li>• valores do presente, dos pretéritos perfeito, imperfeito, mais-que-perfeito e do futuro do pretérito do indicativo.</li> </ul>	<p><b>8.0. Reconhecer e usar, produtiva e autonomamente, estratégias de textualização do discurso narrativo, na compreensão e na produção de textos.</b></p> <p>8.1. Reconhecer e usar as fases ou etapas da narração em um texto ou seqüência narrativa.</p> <p>8.2. Reconhecer e usar estratégias de ordenação temporal do discurso em um texto ou seqüência narrativa.</p> <p>8.3. Reconhecer e usar, mecanismos de coesão verbal em um texto ou seqüência narrativa.</p> <p>8.4. Reconhecer e usar marcas lingüísticas e gráficas de conexão textual em um texto ou seqüência narrativa.</p> <p>8.5. Reconhecer e usar mecanismos de textualização de discursos citados ou relatados dentro de um texto ou seqüência narrativa.</p> <p>8.6. Reconhecer e usar mecanismos de coesão nominal em um texto ou seqüência narrativa.</p> <p>8.7. Reconhecer e usar recursos lingüísticos e gráficos de estruturação de enunciados narrativos.</p> <p>8.8. Reconhecer e corrigir problemas de textualização do discurso em um texto ou seqüência narrativa.</p> <p>8.9. Retextualizar, produtiva e autonomamente, narrativas orais em narrativas escritas, ou vice-versa.</p> <p>8.10. Recriar textos narrativos lidos ou ouvidos em textos do mesmo gênero ou de gênero diferente.</p> <p>8.11. Usar, na produção de textos ou seqüências narrativas escritas, recursos de textualização adequados ao discurso, ao gênero, ao suporte, ao destinatário e ao objetivo da interação.</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• Conexão textual: <ul style="list-style-type: none"> <li>- marcas lingüísticas e gráficas da articulação de seqüências narrativas com seqüências de outros tipos presentes no texto;</li> <li>- marcadores textuais de progressão / segmentação temática: articulações hierárquicas, temporais e/ou lógicas entre as fases ou etapas do discurso.</li> </ul> </li> <li>• Textualização de discursos citados ou relatados: direto; indireto; indireto livre.</li> <li>• Coesão nominal (referenciação): <ul style="list-style-type: none"> <li>- estratégias de introdução temática;</li> <li>- estratégias de manutenção e retomada temática.</li> </ul> </li> <li>• Organização lingüística do enunciado narrativo: recursos semânticos e morfossintáticos mais característicos e/ou freqüentes.</li> </ul>	
<p><b>9. Textualização do discurso de relato</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fases ou etapas do relato noticioso:</li> <li>• sumário (título, subtítulo e lide): relato sumariado do acontecimento (quem, o quê, quando, onde, como, por quê);</li> <li>• continuação do acontecimento noticiado no lide: relato com detalhes sobre as pessoas envolvidas, repercussões, desdobramentos, comentários.</li> <li>• Estratégias de organização: <ul style="list-style-type: none"> <li>• ordenação temporal linear;</li> <li>• ordenação temporal com retrospectão (<i>flash-back</i>);</li> <li>• ordenação temporal com prospecção.</li> </ul> </li> <li>• Coesão verbal: <ul style="list-style-type: none"> <li>• valores do presente, dos pretéritos perfeito, imperfeito, mais-que-perfeito, do futuro do presente e do futuro do pretérito do indicativo.</li> </ul> </li> <li>• Conexão textual: <ul style="list-style-type: none"> <li>• marcas lingüísticas e gráficas da articulação de seqüências de relato com seqüências de outros tipos presentes no texto;</li> <li>• marcadores textuais da progressão / segmentação temática: articulações hierárquicas, temporais e/ou lógicas entre as fases ou etapas do discurso de relato.</li> </ul> </li> <li>• Textualização de discursos citados ou relatados: <ul style="list-style-type: none"> <li>• direto;</li> </ul> </li> </ul>	<p><b>9.0. Reconhecer e usar, produtiva e autonomamente, estratégias de textualização do discurso de relato, na compreensão e na produção de textos.</b></p> <p>9.1. Reconhecer e usar as fases ou etapas do discurso de relato em um texto ou seqüência de relato.</p> <p>9.2. Distinguir fato de opinião em um texto ou seqüência de relato.</p> <p>9.3. Reconhecer e usar, produtiva e autonomamente, estratégias de ordenação temporal do discurso em um texto ou seqüência de relato.</p> <p>9.4. Reconhecer e usar mecanismos de coesão verbal em um texto ou seqüência de relato.</p> <p>9.5. Reconhecer e usar marcas lingüísticas e gráficas de conexão textual em um texto ou seqüência de relato.</p> <p>9.6. Reconhecer e usar mecanismos de textualização de discursos citados ou relatados dentro de um texto ou seqüência de relato.</p> <p>9.7. Reconhecer e usar mecanismos de coesão nominal em um texto ou seqüência de relato.</p> <p>9.8. Reconhecer e usar recursos lingüísticos e gráficos de estruturação de enunciados de relato.</p> <p>9.9. Reconhecer e corrigir problemas de textualização do discurso em um texto ou seqüência de relato.</p> <p>9.10. Retextualizar, produtiva e autonomamente, relatos orais em relatos escritos, ou vice-versa.</p> <p>9.11. Recriar relatos lidos ou ouvidos em textos do mesmo gênero ou de gênero diferente.</p> <p>9.12. Usar, na produção de textos ou seqüências de relato escritas, recursos de textualização adequados ao discurso, ao gênero, ao suporte, ao destinatário e ao objetivo da interação.</p>

<ul style="list-style-type: none"> <li>• indireto;</li> <li>• resumo com citações.</li> <li>• Coesão nominal:</li> <li>• estratégias de introdução temática;</li> <li>• estratégias de manutenção e retomada temática.</li> <li>• Organização lingüística do enunciado de relato: recursos semânticos e morfossintáticos mais característicos e/ou freqüentes.</li> </ul>	
<p><b>10. Textualização do discurso descritivo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fases ou etapas:</li> <li>• introdução do tema por uma forma nominal ou tema-título no início, no fim ou no curso da descrição;</li> <li>• enumeração de diversos aspectos do tópico discursivo, com atribuição de propriedades a cada um deles;</li> <li>• relacionamento dos elementos descritos a outros por meio de comparação ou metáfora.</li> <li>• Estratégias de organização:</li> <li>• subdivisão;</li> <li>• enumeração;</li> <li>• exemplificação;</li> <li>• analogia;</li> <li>• comparação ou confronto;</li> <li>• outras.</li> <li>• Coesão verbal:</li> <li>• valores do presente e do pretérito imperfeito, do pretérito perfeito e do futuro do indicativo.</li> <li>• Conexão textual:</li> <li>• marcas lingüísticas e gráficas da articulação de seqüências descritivas com seqüências de outros tipos presentes no texto;</li> <li>• marcadores textuais da progressão/segmentação temática: articulações hierárquicas, temporais e/ou lógicas entre as fases ou etapas do discurso descritivo.</li> <li>• Textualização de discursos citados ou relatados:</li> <li>• direto;</li> <li>• indireto;</li> <li>• indireto livre.</li> <li>• Coesão nominal:</li> <li>• estratégias de introdução temática;</li> <li>• estratégias de manutenção e retomada temática.</li> <li>• Organização lingüística do enunciado descritivo: recursos semânticos e morfossintáticos mais característicos e/ou freqüentes.</li> </ul>	<p><b>10.0. Reconhecer e usar, produtiva e autonomamente, estratégias de textualização do discurso descritivo, na compreensão e na produção de textos.</b></p> <p>10.1. Reconhecer e usar as fases ou etapas da descrição em um texto ou seqüência descritiva.</p> <p>10.2. Reconhecer e usar estratégias de organização da descrição em um texto ou seqüência descritiva.</p> <p>10.3. Reconhecer e usar mecanismos de coesão verbal em um texto ou seqüência descritiva.</p> <p>10.4. Reconhecer e usar marcas lingüísticas e gráficas de conexão textual em um texto ou seqüência descritiva.</p> <p>10.5. Reconhecer e usar mecanismos de textualização de discursos citados ou relatados dentro de um texto ou seqüência descritiva.</p> <p>10.6. Reconhecer e usar mecanismos de coesão nominal em um texto ou seqüência descritiva.</p> <p>10.7. Reconhecer e usar recursos lingüísticos e gráficos de estruturação de enunciados descritivos.</p> <p>10.8. Reconhecer e corrigir problemas de textualização do discurso em um texto ou seqüência descritiva.</p> <p>10.10. Recriar descrições lidas ou ouvidas em textos do mesmo gênero ou de gênero diferente.</p> <p>10.11. Usar, na produção de textos ou seqüências descritivas escritas, recursos de textualização adequados ao discurso, ao gênero, ao suporte, ao destinatário e ao objetivo da interação.</p>

## 11. Textualização do discurso expositivo

- Fases ou etapas:
- constatação: introdução de um fenômeno ou fato tomado como incontestável;
- problematização: colocação de questões da ordem do porquê ou do como;
- resolução ou explicação: resposta às questões colocadas;
- conclusão-avaliação: retomada da constatação inicial
- Estratégias de organização:
- definição analítica;
- explicação;
- exemplificação;
- analogia;
- comparação ou confronto;
- causa-e-conseqüência;
- outras.
- Coesão verbal:
- valores do presente do indicativo e do futuro do presente do indicativo;
- correlação com tempos do subjuntivo.
- Conexão textual:
- marcas lingüísticas e gráficas da articulação de seqüências expositivas com seqüências de outros tipos presentes no texto;
- marcadores textuais da progressão/segmentação temática: articulações hierárquicas, temporais e/ou lógicas entre as fases ou etapas do discurso expositivo.
- Textualização de discursos citados ou relatados:
  - direto;
  - indireto;
  - paráfrase;
  - resumo com citações.
- Coesão nominal:
  - estratégias de introdução temática;
  - estratégias de manutenção e retomada temática.
- Organização lingüística do enunciado expositivo: recursos semânticos e morfossintáticos mais característicos e/ou freqüentes.

### 11.0. Reconhecer e usar, produtiva e autonomamente, estratégias de textualização do discurso expositivo, na compreensão e na produção de textos.

- 11.1. Reconhecer e usar as fases ou etapas da exposição em um texto ou seqüência expositiva.
- 11.2. Reconhecer e usar estratégias de organização da exposição em um texto ou seqüência expositiva.
- 11.3. Reconhecer e usar mecanismos de coesão verbal em um texto ou seqüência expositiva.
- 11.4. Reconhecer e usar marcas lingüísticas e gráficas de conexão textual em um texto ou seqüência expositiva.
- 11.5. Reconhecer e usar mecanismos de textualização de discursos citados ou relatados dentro de um texto ou seqüência expositiva.
- 11.6. Reconhecer e usar mecanismos de coesão nominal em um texto ou seqüência expositiva.
- 11.7. Reconhecer e usar recursos lingüísticos e gráficos de estruturação de enunciados expositivos.
- 11.8. Reconhecer e corrigir problemas de textualização do discurso em um texto ou seqüência expositiva.
- 11.10. Recriar exposições lidas em textos do mesmo gênero ou de gênero diferente.
- 11.11. Usar, na produção de textos ou seqüências expositivas escritas, recursos de textualização adequados ao discurso, ao gênero, ao suporte, ao destinatário e ao objetivo da interação.

## **12. Textualização do discurso argumentativo**

- Fases ou etapas:
  - proposta: questão polêmica, explícita ou implícita no texto, diante da qual o locutor toma uma posição;
  - proposição: posicionamento favorável ou desfavorável do locutor em relação à proposta, orientador de toda a argumentação;
  - comprovação: apresentação de provas que sustentam a proposição do locutor, assegurando a veracidade ou validade dela e permitindo-lhe chegar à conclusão;
  - conclusão: retomada da proposta e/ou uma possível decorrência dela.
- Estratégias de organização:
- Causa-e-conseqüência;
- Comparação ou confronto;
  - concessão restritiva;
  - exemplificação;
  - analogia;
  - argumentação de autoridade;
  - outras.
- Coesão Verbal:
  - valores do presente do indicativo e do futuro do presente do indicativo;
  - correlação com tempos do subjuntivo.
- Conexão textual:
  - marcas lingüísticas e gráficas da articulação de seqüências argumentativas com seqüências de outros tipos presentes no texto;
  - marcadores textuais da progressão/segmentação temática: articulações hierárquicas, temporais e/ou lógicas entre as fases ou etapas do discurso argumentativo.
- Textualização de discursos citados ou relatados:
  - direto;
  - indireto;
  - paráfrase;
  - resumo com citações.
- Coesão nominal:
  - estratégias de introdução temática;
  - estratégias de manutenção e retomada.
- Organização lingüística do enunciado argumentativo: recursos semânticos e morfossintáticos mais característicos e/ou freqüentes no enunciado argumentativo.

## **12.0. Reconhecer e usar, produtiva e autonomamente, estratégias de textualização do discurso argumentativo, na compreensão e na produção de textos.**

- 12.1. Reconhecer e usar as fases ou etapas da argumentação em um texto ou seqüência argumentativa.
- 12.2. Reconhecer e usar estratégias de organização da argumentação em um texto ou seqüência argumentativa.
- 12.3. Reconhecer e usar mecanismos de coesão verbal em um texto ou seqüência argumentativa.
- 12.4. Reconhecer e usar marcas lingüísticas e gráficas de conexão textual em um texto ou seqüência argumentativa.
- 12.5. Reconhecer e usar mecanismos de textualização de discursos citados ou relatados dentro de um texto ou seqüência argumentativa.
- 12.6. Reconhecer e usar mecanismos de coesão nominal em um texto ou seqüência argumentativa.
- 12.7. Reconhecer e usar recursos lingüísticos e gráficos de estruturação de enunciados argumentativos.
- 12.8. Reconhecer e corrigir problemas de textualização do discurso em um texto ou seqüência argumentativa.
- 12.10. Recriar textos argumentativos lidos em textos do mesmo gênero ou de gênero diferente.
- 12.11. Usar, na produção de textos ou seqüências argumentativas escritas, recursos de textualização adequados ao discurso, ao gênero, ao suporte, ao destinatário e ao objetivo da interação.

### **13. Textualização do discurso injuntivo**

- Fases ou etapas:
- exposição do macroobjetivo acional: indicação de um objetivo geral a ser atingido sob a orientação de um plano de execução, ou seja, de um conjunto de comandos;
- apresentação dos comandos: disposição de um conjunto de ações (seqüencialmente ordenadas ou não) a ser executado para que se possa atingir o macroobjetivo;
- justificativa: esclarecimento dos motivos pelos quais o destinatário deve seguir os comandos estabelecidos.
- Estratégias de organização:
- plano de execução cronologicamente ordenada;
- plano de execução não cronologicamente ordenada.
- Coesão verbal:
- valores do modo imperativo e seus substitutos (infinitivo, gerúndio e futuro de presente).
- Conexão textual:
- marcas lingüísticas e gráficas da articulação do discurso injuntivo com outros discursos e seqüências do texto;
- marcadores textuais da progressão / segmentação temática: articulações hierárquicas, temporais e/ou lógicas entre as fases ou etapas do discurso injuntivo.
- Textualização de discursos citados ou relatados: direto; indireto; resumo com citações.
- Coesão nominal:
- estratégias de introdução temática;
- estratégias de manutenção e retomada temática.
- Organização lingüística do enunciado injuntivo: recursos semânticos e morfossintáticos mais característicos e/ou freqüentes.

### **13.0. Reconhecer e usar, produtiva e autonomamente, estratégias de textualização do discurso injuntivo, na compreensão e na produção de textos.**

13.1. Reconhecer e usar as fases ou etapas da injunção em um texto ou seqüência injuntiva.

13.2. Reconhecer e usar estratégias de organização do discurso em um texto ou seqüência injuntiva.

13.3. Reconhecer e usar mecanismos de coesão verbal em um texto ou seqüência injuntiva.

13.4. Reconhecer e usar marcas lingüísticas e gráficas de conexão textual em um texto ou seqüência injuntiva.

13.5. Reconhecer e usar mecanismos de textualização de discursos citados ou relatados dentro de um texto ou seqüência injuntiva.

13.6. Reconhecer e usar mecanismos de coesão nominal em um texto ou seqüência injuntiva.

13.7. Reconhecer e usar recursos lingüísticos e gráficos de estruturação de enunciados injuntivos.

13.8. Reconhecer e corrigir problemas de textualização do discurso em um texto ou seqüência injuntiva.

13.10. Recriar textos injuntivos lidos em textos do mesmo gênero ou de gênero diferente.

13.11. Usar, na produção de textos ou seqüências injuntivas escritas, recursos de textualização adequados ao discurso, ao gênero, ao suporte, ao destinatário e ao objetivo da interação.

<p><b>14. Textualização do discurso poético</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O estrato fônico e as estratégias musicais.</li> <li>• O estrato óptico e as estratégias visuais.</li> <li>• O estrato semântico e a construção de imagens poéticas.</li> </ul>	<p><b>14.0. Reconhecer e usar, produtiva e autonomamente, estratégias de textualização do discurso poético, na compreensão e na produção de textos.</b></p> <p>14.1. Reconhecer estratégias musicais e visuais do discurso poético em um texto ou seqüência textual literária.</p> <p>14.2. Reconhecer efeitos de sentido de estratégias musicais e visuais do discurso poético em um texto ou seqüência literária.</p> <p>14.3. Usar, em um texto ou seqüência textual, estratégias visuais e musicais do discurso poético em função dos efeitos de sentido pretendidos.</p> <p>14.4. Reconhecer imagens poéticas em um texto ou seqüência literária.</p> <p>14.5. Reconhecer efeitos de sentido de imagens poéticas, em um texto ou seqüência literária.</p> <p>14.6. Construir imagens poéticas adequadas aos efeitos de sentido pretendidos.</p> <p>14.7. Reconhecer o uso de estratégias do discurso poético e seus efeitos de sentido, em discursos, textos ou gêneros literários ou não (canções, contos, romances, anúncios publicitários, <i>slogans</i>, provérbios, filmes, telenovelas, etc.).</p>
--	--

Tema 2: Suportes textuais

Subtema: Revistas

Competência: Ler revistas, produtiva e autonomamente

TÓPICOS E SUBTÓPICOS DE CONTEÚDO	HABILIDADES E DETALHAMENTO DAS HABILIDADES
<p><b>15. Organização do suporte revista: relações com o público-alvo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Composição (capa, expediente, sumário, seções, colunas...).</li> <li>• Formato.</li> <li>• Projeto gráfico (logomarca, variedade de fontes ou caracteres tipográficos, cores, imagens).</li> <li>• Caracterização e funções sociocomunicativas do suporte e suas partes.</li> <li>• Pactos e finalidades de leitura.</li> <li>• Variedade de temas, gêneros e domínios discursivos.</li> </ul>	<p><b>15.0. Ler revistas, produtiva e autonomamente, considerando a organização desse suporte e suas relações com o público-alvo.</b></p> <p>15.1. Usar sumário ou índice de revistas para localizar seções, colunas e matérias e/ou reconhecer o tema e/ou o objetivo comunicativo dessas matérias.</p> <p>15.2. Relacionar a identidade de uma revista a seu tema-título, a seu formato e projeto gráfico, à seleção e ao tratamento de temas, às variedades lingüísticas e estilísticas de suas matérias, aos anúncios publicitários veiculados por ela.</p> <p>15.3. Relacionar o público-alvo de uma revista a seu tema-título, a seu formato e projeto gráfico, à seleção e ao tratamento de seus temas, às variedades lingüísticas e estilísticas de suas matérias, aos anúncios publicitários veiculados por ela.</p> <p>15.4. Explicar efeitos de sentido decorrentes da publicação de um anúncio publicitário em diferentes gêneros de revistas.</p> <p>15.5. Identificar as funções sociais de diferentes tipos de revistas.</p> <p>15.6. Identificar, em matérias de revistas, marcas lingüísticas de dialetos sociais: seleção vocabular, jargões, clichês...</p> <p>15.7. Reconhecer efeitos de sentido do uso de metáforas em artigos de revistas.</p> <p>15.8. Reconhecer efeitos de sentido do uso de neologismos em artigos de revistas.</p> <p>15.9. Reconhecer a formação de neologismos usados em matérias publicadas em revistas.</p> <p>15.10. Reconhecer efeitos de sentido do uso de gírias em reportagens antigas e recentes.</p> <p>15.11. Relacionar a organização do suporte revista às suas funções sociais de entretenimento, educação, informação e formação de opinião.</p> <p>15.12. Elaborar referências de revistas e artigos de revista, segundo normas da ABNT.</p>

<p><b>16. Capa de revista</b></p>	<p><b>16.0. Ler capas de revistas, produtiva e autonomamente.</b></p> <p>16.1. Identificar e justificar a presença constante de determinados elementos em capas de revistas (título, logotipos da revista e da editora, data de publicação, edição, número, preço, etc.).</p> <p>16.2. Associar o projeto gráfico da capa às suas funções comunicativas de identificar o suporte, sintetizar a edição e seduzir o leitor.</p> <p>16.3. Avaliar fotos de capas quanto ao valor informativo (relação com o fato documentado), a qualidade técnica (nitidez, ineditismo, disposição na capa) e seus efeitos expressivos (focalização, efeitos de luz e sombra, detalhes essenciais, valor simbólico de gestos e posturas).</p> <p>16.4. Identificar a matéria de capa entre as chamadas.</p> <p>16.5. Inferir a importância dada às matérias de uma revista a partir da análise da capa, do sumário, das fotos e do número de páginas dedicadas a cada uma delas.</p> <p>16.6. Relacionar a omissão de informações nas chamadas de capa a supostos conhecimentos do leitor previsto.</p> <p>16.7. Identificar e explicar índices de sedução do leitor e/ou de sensacionalismo em capas de revistas.</p> <p>16.8. Redigir chamadas de capa para diferentes revistas a partir de um acontecimento de interesse público.</p> <p>16.9. Distinguir matérias educativas, informativas, de entretenimento e de formação de opinião a partir da análise das chamadas de capa de uma revista.</p> <p>16.10. Reconhecer e explicar efeitos de sentido de diferenças observadas entre a chamada da capa, do sumário e o título ou subtítulo da matéria correspondente nas páginas internas de uma revista.</p>
<p><b>17. Credibilidade do suporte revista: linha editorial, público-alvo e tratamento ideológico-lingüístico da informação.</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O mito da imparcialidade jornalística</li> <li>• Estratégias de objetividade e credibilidade</li> <li>• Estratégias de subjetividade e argumentatividade</li> </ul>	<p><b>17.0. Ler revista, considerando criticamente o tratamento ideológico-lingüístico da informação.</b></p> <p>17.1. Relacionar, em uma revista, o tratamento ideológico-lingüístico da informação, a linha editorial e o público-alvo.</p> <p>17.2. Reconhecer recursos textuais e gráficos que tornam menos ou mais sensacionalista um título ou uma matéria de revista apresentada.</p> <p>17.3. Inferir o posicionamento ideológico, a linha editorial e o público-alvo de uma revista a partir da análise de seu projeto gráfico.</p> <p>17.4. Inferir o posicionamento ideológico, a linha editorial e o público-alvo de uma revista a partir do tema e do tratamento do tema nas chamadas de capa, nos títulos ou subtítulos e nas matérias.</p> <p>17.5. Avaliar criticamente o grau de objetividade e credibilidade de uma revista a partir da verificação do uso de estratégias apropriadas à produção desses efeitos de sentido.</p> <p>17.6. Posicionar-se criticamente frente a uma revista, considerando o tratamento ideológico-lingüístico da informação e sua linha editorial.</p>

TÓPICOS E SUBTÓPICOS DE CONTEÚDO	HABILIDADES E DETALHAMENTO DAS HABILIDADES
<p><b>18. Perigrafia de livros didáticos e técnicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Capa (sobrecapa, primeira, segunda e quarta capas, orelhas, lombada).</li><li>• Falsa folha de rosto, folha de rosto e ficha catalográfica.</li><li>• Dedicatória e agradecimentos.</li><li>• Epígrafe.</li><li>• Sumário, índices e listas.</li><li>• Apresentação, prefácio e posfácio.</li><li>• Imagens.</li><li>• Referências bibliográficas.</li><li>• Apêndices e anexos.</li><li>• Glossários.</li></ul>	<p><b>18.0 . Ler livros didáticos e técnicos, considerando, produtiva e autonomamente, as informações de seus textos perigráficos.</b></p> <p>18.1. Reconhecer as funções comunicativas da capa de um livro didático ou técnico: identificar a obra e o destinatário previsto, estabelecer pactos de leitura, motivar o leitor à leitura da obra.</p> <p>18.2. Ler capa de um livro didático ou técnico (sobrecapa, primeira, segunda e quarta capas, orelhas), reconhecendo o destinatário previsto da obra e reconhecendo-se ou não como esse destinatário.</p> <p>18.3. Selecionar, pela leitura da capa de um livro didático ou técnico, do sumário e das referências bibliográficas, obras que atendam a objetivos pessoais de leitura.</p> <p>18.4. Usar dados da folha de rosto ou da ficha catalográfica de um livro didático ou técnico para referenciar obras consultadas, fazer empréstimos em bibliotecas, adquirir livros, catalogar livros pessoais ou de uso coletivo.</p> <p>18.5. Reconhecer como práticas discursivas a dedicatória e os agradecimentos presentes em um livro didático ou técnico.</p> <p>18.6. Justificar a presença de epígrafes em um livro didático ou técnico, relacionando os textos colocados em diálogo.</p> <p>18.7. Usar, produtiva e autonomamente, sumários, listas e índices para localizar informações dentro de um livro didático ou técnico.</p> <p>18.8. Avaliar a adequação das imagens de um livro didático ou técnico ao texto verbal, ao projeto gráfico da obra, ao pacto de leitura e ao destinatário previsto.</p> <p>18.9. Ler, produtiva e autonomamente, fontes bibliográficas presentes em um livro didático ou técnico: referências dentro do texto verbal, notas de rodapé, notas de final de capítulo, bibliografia, etc.</p> <p>18.10. Ler, produtiva e autonomamente, apêndices, anexos e glossários de livros didáticos ou técnicos.</p>
<p><b>19. Fatores de legibilidade do texto de livros didáticos ou técnicos</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Marcas gráficas de organização temática</li><li>• Marcas lingüísticas de organização temática</li></ul>	<p><b>19.0 . Fazer uso produtivo e autônomo de índices de legibilidade, na compreensão de textos de livros didáticos e técnicos.</b></p> <p>19.1. Reconhecer a organização temática do texto de um livro didático ou técnico a partir de indicadores gráficos (parágrafos, destaques, fontes especiais, numeração, etc.) e lingüísticos (marcadores textuais).</p> <p>19.2. Reconhecer a função de marcadores textuais na organização temática do texto de um livro didático ou técnico.</p> <p>19.3. Ler textos de um livro didático ou técnico, recorrendo, conscientemente, a conhecimentos prévios, inferências e instruções formais, semânticas e discursivas de marcadores textuais.</p>

**Eixo Temático II**  
**Linguagem e Língua**

TÓPICOS E SUBTÓPICOS DE CONTEÚDO	HABILIDADES E DETALHAMENTO DAS HABILIDADES
<p><b>20. A linguagem como atividade sócio-interativa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Significação e contextos de uso.</li> <li>• Significação e atos de linguagem.</li> <li>• Ambigüidade</li> <li>• Fatores de produção de sentido: contexto histórico-cultural, situação comunicativa, conhecimentos compartilhados de mundo, de língua e de texto (gênero e tipo de texto), inferência de pressupostos e subentendidos.</li> </ul>	<p><b>20.0. Reconhecer o sentido como produto de interação verbal (efeito discursivo).</b></p> <p>20.1. Reconhecer a possibilidade de uma mesma forma lingüística (palavra, sintagma ou frase) ter sentidos diferentes em um texto ou seqüência textual.</p> <p>20.2. Reconhecer atos de linguagem realizados no uso da língua (declarar, afirmar, negar, perguntar, pedir, ordenar, avisar, informar, convencer, persuadir, amedrontar, ameaçar, prometer...) como parte integrante do sentido de textos ou seqüências textuais.</p> <p>20.3. Reconhecer a ambigüidade como um traço constitutivo da língua.</p>
<p><b>21. A língua portuguesa ao longo do tempo</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Origem e história da língua portuguesa</li> <li>• O português brasileiro e as contribuições indígenas e africanas</li> <li>• O português brasileiro atual (empréstimos, neologismos e arcaísmos): nacionalidade e globalização</li> </ul>	<p><b>21.0. Reconhecer o caráter histórico, heterogêneo, variável e sensível do léxico aos contextos de uso.</b></p> <p>21.1. Relacionar a origem e a mudança da língua portuguesa às circunstâncias históricas de formação da nacionalidade portuguesa e da nacionalidade brasileira.</p> <p>21.2. Inferir a origem de palavras do léxico da língua portuguesa com base em conhecimentos enciclopédicos prévios (dados histórico-culturais), pistas fonéticas, morfossintáticas e semânticas.</p> <p>21.3. Analisar as condições de uso e os efeitos de sentido de estrangeirismos.</p> <p>21.4. Identificar fatores responsáveis pela incorporação de estrangeirismos ao léxico de uma língua.</p> <p>21.5. Avaliar implicações políticas, ideológicas e culturais do uso de estrangeirismos.</p>
<p><b>22. Variação lingüística no português brasileiro</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Caracterização sociolingüística da sociedade brasileira atual: <ul style="list-style-type: none"> <li>- o contínuo rural—urbano: sobreposições; variedades descontínuas e variedades graduais;</li> <li>• o contínuo de monitoração estilística: variedades de estilo ou registro menos ou mais monitoradas.</li> </ul> </li> <li>• Prestígio e preconceito lingüístico.</li> </ul>	<p><b>22.0. Valorizar as variedades do português brasileiro como elemento de identidade cultural.</b></p> <p>22.1. Reconhecer fatores políticos, sociais e culturais que estimulam ou inibem a variação lingüística.</p> <p>22.2. Reconhecer a manifestação de preconceitos lingüísticos como estratégia de discriminação e dominação.</p> <p>22.3. Mostrar uma atitude crítica e não preconceituosa em relação ao uso de variedades lingüísticas e estilísticas.</p> <p>22.4. Avaliar o uso de variedades lingüísticas e estilísticas em um texto, considerando a situação comunicativa e o gênero textual.</p> <p>22.5. Adequar a variedade lingüística e/ou estilística de um texto à situação comunicativa e ao gênero do texto.</p>
<p><b>23. O uso de pronomes pessoais no português padrão (PP) e não padrão (PNP)</b></p>	<p><b>23.0. Reconhecer e usar pronomes pessoais, produtiva e autonomamente.</b></p> <p>23.1. Reconhecer, em um texto ou seqüência textual, referências dêiticas e remissivas de pronomes pessoais e seus efeitos de sentido.</p> <p>23.2. Reconhecer diferenças entre a norma padrão e o uso não padrão de pronomes pessoais.</p> <p>23.3. Avaliar a adequação da norma padrão ou não padrão de pronomes pessoais em um texto ou seqüência textual, considerando a situação comunicativa e o gênero do texto.</p> <p>23.4. Corrigir um texto ou seqüência textual, considerando a necessidade de uso da norma padrão de pronomes pessoais.</p> <p>23.5. Usar a norma padrão de emprego de pronomes pessoais em situações comunicativas e gêneros textuais que a exijam.</p>

<p><b>24. A concordância verbal e nominal no português padrão (PP) e não padrão (PNP)</b></p>	<p><b>24.0. Reconhecer e usar mecanismos de concordância verbal e nominal, produtiva e autonomamente.</b></p> <p>24.1. Reconhecer diferenças entre a norma padrão e o uso não padrão de concordância verbal e nominal em um texto ou seqüência textual.</p> <p>24.2. Avaliar a adequação da norma padrão ou não padrão de concordância verbal e nominal em um texto ou seqüência textual, considerando a situação comunicativa e o gênero do texto.</p> <p>24.3. Corrigir um texto ou seqüência textual, considerando a necessidade de uso da norma padrão de concordância verbal e nominal.</p> <p>24.4. Usar a norma padrão de concordância verbal e nominal em situações comunicativas e gêneros textuais que a exijam.</p>
<p><b>25. A regência verbal e nominal no português padrão (PP) e não padrão (PNP)</b></p>	<p><b>25.0. Reconhecer e usar mecanismos de regência verbal e nominal, produtiva e autonomamente.</b></p> <p>25.1. Reconhecer diferenças entre a norma padrão e o uso não padrão de regência verbal e nominal, em um texto ou seqüência textual.</p> <p>25.2. Avaliar a adequação da norma padrão ou não padrão de regência verbal e nominal em um texto ou seqüência textual, considerando a situação comunicativa e o gênero do texto.</p> <p>25.3. Corrigir um texto ou seqüência textual, considerando a necessidade de uso da norma padrão de regência verbal e nominal.</p> <p>25.4. Usar a norma padrão de regência verbal e nominal em situações comunicativas e gêneros textuais que a exijam.</p>
<p><b>26. O uso de pronomes relativos no português padrão (PP) e não padrão (PNP)</b></p>	<p><b>26.0. Reconhecer e usar pronomes relativos, produtiva e autonomamente.</b></p> <p>26.1. Reconhecer, em um texto ou seqüência textual, retomadas temáticas feitas por pronomes relativos.</p> <p>26.2. Reconhecer diferenças entre a norma padrão e o uso não padrão de pronomes relativos (estratégias de relativização).</p> <p>26.3. Avaliar a adequação da norma padrão ou não padrão de pronomes relativos em um texto ou seqüência textual, considerando a situação comunicativa e o gênero do texto.</p> <p>26.4. Corrigir um texto ou seqüência textual, considerando a necessidade de uso da norma padrão de pronomes relativos.</p> <p>26.5. Usar a norma padrão de pronome relativo em situações comunicativas e gêneros textuais que a exijam.</p>

**27. Estratégias de organização textual de seqüências expositivas e argumentativas**

- Conceituação (definição analítica).
- Exemplificação
- Explicação
- Analogia
- Comparação e confronto
- Causa-e-conseqüência
- Concessão-restritiva
- Outras.

**27.0. Reconhecer e usar, produtiva e autonomamente, estratégias de organização textual em seqüências expositivas e argumentativas.**

- 27.1. Identificar o tópico discursivo de uma seqüência expositiva ou argumentativa.
- 27.2. Identificar a(s) estratégia(s) de organização textual usada(s) em uma seqüência expositiva ou argumentativa.
- 27.3. Justificar o uso de uma determinada estratégia de organização textual em uma seqüência expositiva ou argumentativa, considerando a situação comunicativa e o tópico discursivo.
- 27.4. Elaborar, para exemplos apresentados, a generalização de uma seqüência expositiva.
- 27.5. Elaborar, para exemplos apresentados, a tese de uma seqüência argumentativa.
- 27.6. Identificar possíveis critérios de confronto ou comparação entre seres, fenômenos ou fatos a partir de dados apresentados sobre eles.
- 27.7. Introduzir ou desenvolver uma seqüência expositiva ou argumentativa, usando uma estratégia de organização textual específica.
- 27.8. Avaliar a consistência (pertinência, suficiência e relevância) de uma definição analítica, considerando a situação comunicativa em que foi usada.
- 27.9. Avaliar a consistência (pertinência, suficiência e relevância) de exemplos para a conclusão apresentada em uma seqüência expositiva ou argumentativa.
- 27.10. Avaliar a consistência (pertinência, suficiência e relevância) de uma analogia usada como estratégia de esclarecimento ou de persuasão.
- 27.11. Avaliar a consistência (pertinência, suficiência e relevância) do critério semântico usado para estruturar um confronto ou uma comparação.
- 27.12. Corrigir inconsistências semânticas e gramaticais de uma seqüência expositiva ou argumentativa
- 27.13. Reestruturar seqüência expositiva ou argumentativa, substituindo analogias ou exemplos usados por outros igualmente ou mais consistentes.
- 27.14. Identificar marcadores lingüísticos de organização textual em uma seqüência expositiva ou argumentativa e seus efeitos de sentido.
- 27.15. Completar as lacunas de uma seqüência expositiva ou argumentativa com marcadores de organização textual adequados à(s) estratégia(s) empregada(s).
- 27.16. Reestruturar uma seqüência expositiva ou argumentativa, substituindo marcadores de organização textual por outros semanticamente equivalentes.
- 27.17. Pontuar corretamente uma seqüência expositiva ou argumentativa, considerando a(s) estratégia(s) de organização textual empregadas.
- 27.18. Construir uma seqüência expositiva ou argumentativa, usando a estratégia de organização textual solicitada.

<p><b>28. Coesão nominal</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Coesão nominal com recursos lexicais: <ul style="list-style-type: none"> <li>- repetição;</li> <li>- substituição (sinonímia, hiperonímia, hiponímia, nominalização).</li> </ul> </li> <li>• Coesão nominal com recursos gramaticais: <ul style="list-style-type: none"> <li>- emprego de dêiticos (de pessoa, de tempo e de espaço);</li> <li>- emprego de artigos (definidos e indefinidos);</li> <li>- emprego de pronomes pessoais;</li> <li>- emprego de pronomes possessivos;</li> <li>- emprego de pronomes demonstrativos;</li> <li>- emprego de pronomes indefinidos;</li> <li>- emprego de pronomes relativos;</li> <li>- emprego de palavras e expressões adverbiais de valor coesivo.</li> </ul> </li> </ul>	<p><b>28.0. Reconhecer e usar mecanismos de coesão nominal, produtiva e autonomamente.</b></p> <p>28.1. Reconhecer recursos lexicais de coesão nominal (introdução e retomada temática) em um texto ou seqüência textual.</p> <p>28.2. Reconhecer o valor coesivo de repetições e substituições lexicais em um texto ou seqüência textual.</p> <p>28.3. Reconhecer o valor argumentativo de repetições e substituições lexicais em um texto ou seqüência textual.</p> <p>28.4. Reconhecer recursos gramaticais de coesão nominal (introdução e retomada temática) em um texto ou seqüência textual.</p> <p>28.5. Reconhecer remissões feitas por vocábulos gramaticais em um texto ou seqüência textual.</p> <p>28.6. Reconhecer, em um texto ou seqüência textual, efeitos discursivos de vocábulos gramaticais coesivos (artigos, pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos, indefinidos, interrogativos e relativos, palavras e expressões adverbiais).</p> <p>28.7. Avaliar a adequação de recursos lexicais e gramaticais de introdução e retomada temática para a coesão e a argumentatividade de um texto ou seqüência textual.</p> <p>28.8. Identificar e explicar procedimentos coesivos inadequados à situação sociocomunicativa e à intencionalidade do produtor de um texto ou seqüência textual.</p> <p>28.9. Corrigir problemas de coesão nominal em um texto ou seqüência textual.</p> <p>28.10. Produzir texto ou seqüência textual com recursos coesivos adequados à situação comunicativa e aos efeitos discursivos e argumentativos pretendidos.</p>
<p><b>29. Coesão verbal</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Valores temporais, aspectuais e modalizadores dos tempos verbais do modo indicativo em diferentes discursos.</li> <li>• Correlação entre tempos do modo indicativo e tempos do modo subjuntivo.</li> </ul>	<p><b>29.0. Reconhecer e usar mecanismos de coesão verbal em textos escritos, produtiva e autonomamente.</b></p> <p>29.1. Reconhecer, em um texto ou seqüência textual, formas verbais do indicativo e seus valores temporais, aspectuais ou modalizadores.</p> <p>29.2. Explicar o valor temporal, aspectual ou modalizador de tempos e modos verbais, em um texto ou seqüência textual.</p> <p>29.3. Avaliar a adequação de formas verbais do indicativo e do subjuntivo em um texto ou seqüência textual.</p> <p>29.4. Explicar inadequações de coesão verbal em um texto ou seqüência textual.</p> <p>29.5. Corrigir inadequações de coesão verbal em um texto ou seqüência textual.</p> <p>29.6. Empregar, em um texto ou seqüência textual, formas verbais adequadas aos efeitos de sentido pretendidos.</p>
<p><b>30. Conexão textual e frasal</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Conexão sintática, semântica e discursiva: articuladores e operadores argumentativos.</li> <li>• Processos de articulação sintática: subordinação, coordenação e correlação.</li> <li>• O período composto e suas orações.</li> </ul>	<p><b>30.0. Reconhecer e usar mecanismos de conexão textual e frasal, produtiva e autonomamente.</b></p> <p>30.1. Reconhecer princípios sintáticos de estruturação e encadeamento de seqüências textuais (frase, parte de frase, conjunto de frases, etc.) por subordinação, coordenação e correlação.</p> <p>30.2. Reconhecer efeitos de sentidos do uso de operadores argumentativos em um texto ou seqüência textual.</p> <p>30.3. Reconhecer o papel sintático, semântico e discursivo de articuladores em um texto ou seqüência textual.</p> <p>30.4. Identificar, em um texto ou seqüência textual, efeitos de sentido de construções aditivas, adversativas, alternativas, explicativas e conclusivas.</p>

• Construções coordenativas, subordinativas e correlativas: articulação, relações temporais, lógicas e discursivas, pontuação.

30.5. Identificar, em um texto ou seqüência textual, efeitos de sentido de construções causais, consecutivas, concessivas, condicionais, finais, temporais, comparativas, proporcionais, conformativas, modais e locativas.  
 30.6. Identificar, em um texto ou seqüência textual, efeitos de sentido de construções adjetivas restritivas e explicativas.  
 30.7. Identificar, em um texto ou seqüência textual, efeitos de sentido de construções com orações substantivas.  
 30.8. Avaliar a propriedade da seleção de articuladores, estruturas sintáticas e sinais de pontuação em um texto ou seqüência textual.  
 30.9. Corrigir impropriedades de uso de articuladores, estruturas sintáticas e sinais de pontuação em um texto ou seqüência textual.  
 30.10. Manter ou alterar o sentido e/ou o efeito argumentativo de um texto ou seqüência textual, incluindo, substituindo, omitindo ou deslocando elementos.  
 30.11. Relacionar o objetivo comunicativo e a direção argumentativa de seqüências textuais à seleção de itens lexicais e construções sintáticas.  
 30.12. Estabelecer relações sintáticas e semânticas adequadas entre seqüências textuais.  
 30.13. Produzir textos ou seqüências textuais com conexão textual e frasal adequada aos efeitos de sentido pretendidos, à situação comunicativa e ao gênero textual.

### Eixo Temático III

#### A Literatura Brasileira e Outras Manifestações Culturais

*Competências:*

*Compreender e usar, produtiva e autonomamente, estratégias de interação com textos literários.*

*Compreender o texto literário como lugar de manifestação de ideologias.*

*Posicionar-se, como pessoa e como cidadão, frente aos valores, às ideologias e às propostas estéticas representadas em obras literárias.*

*Valorizar a leitura literária como forma de compreensão do mundo e de si mesmo.*

*Reconhecer e explicar efeitos de sentido de metalinguagem em textos literários.*

*Reconhecer e explicar relações intertextuais entre diferentes obras da literatura brasileira.*

*Estabelecer relações intertextuais entre textos literários e produções culturais de outras áreas (cinema, televisão, rádio, jornal impresso, artes plásticas, música, etc.).*

*Caracterizar, a partir da leitura de textos literários, formas de representação do imaginário brasileiro.*

*Localizar, numa linha de tempo, as tendências predominantes na poesia e na prosa de ficção brasileira.*

*Valorizar manifestações literárias brasileiras como expressão da identidade e da cultura nacional.*

*Ler, produtiva e autonomamente, obras e textos literários de autores brasileiros.*

*Produzir textos a partir da leitura crítica e criativa de textos literários.*

*Organizar ações coletivas de apresentação e discussão de textos literários lidos.*

#### Tema 1

*Temas, motivos e estilos na literatura brasileira e em outras manifestações culturais*

TÓPICOS E SUBTÓPICOS DE CONTEÚDO	HABILIDADES E DETALHAMENTO DAS HABILIDADES
<p><b>31. O autor e seu fazer literário</b></p>	<p><b>31.0. Relacionar diferentes concepções de autor e de fazer literário a contextos históricos e literários diferentes.</b>            31.1. Reconhecer o caráter metalingüístico de um texto literário.            31.2. Reconhecer, em um texto ou obra literária, a concepção de autor e/ou de fazer literário que ela apresenta.            31.3. Comparar concepções de autor e de fazer literário presentes em textos literários de uma mesma época ou de épocas diferentes da história literária brasileira.            31.4. Estabelecer relações entre um texto literário metalingüístico e uma outra manifestação cultural igualmente metalingüística.</p>

<p><b>32. Discursos fundadores</b></p>	<p><b>32.0. Reconhecer os discursos fundadores da brasilidade e seus efeitos de sentido, em textos e manifestações culturais de diferentes épocas.</b>  32.1. Caracterizar os discursos fundadores em textos e outras manifestações culturais do passado e da atualidade.  32.2. Reconhecer nos discursos ou mitos fundadores do Brasil uma visão de mundo eurocêntrica.  32.3. Reconhecer, em textos literários e em outras manifestações culturais de diferentes épocas, a perpetuação ou o questionamento da ideologia dos discursos fundadores.  32.4. Relacionar a perpetuação de discursos fundadores ao silenciamento de outras vozes.</p>
<p><b>33. O índio na literatura brasileira</b></p>	<p><b>33.0. Relacionar formas diferentes de representação do índio a contextos históricos e literários diferentes.</b>  33.1. Comparar representações do índio em textos literários de uma mesma época ou de épocas diferentes da história literária brasileira.  33.2. Reconhecer, em textos literários apresentados, o processo de aculturação do índio brasileiro.  33.3. Reconhecer, em textos literários apresentados, conflitos e formas de resistência do índio.  33.4. Reconhecer, na perpetuação de determinados discursos sobre o índio, o silenciamento de outras vozes.  33.5. Estabelecer relações intertextuais entre um texto literário e uma outra manifestação cultural de/sobre índio.</p>
<p><b>34. O amor e a mulher na literatura brasileira</b></p>	<p><b>34.0. Relacionar formas diferentes de representação do amor e da mulher a contextos históricos e literários diferentes.</b>  34.1. Comparar representações do amor e da mulher em textos literários de uma mesma época ou de épocas diferentes da história literária brasileira.  34.2. Reconhecer, em textos literários apresentados, conflitos e formas de resistência do feminino.  34.3. Reconhecer, na perpetuação de determinados discursos sobre o amor e/ou a mulher, o silenciamento de outras vozes.  34.4. Estabelecer relações intertextuais entre um texto literário e uma outra manifestação cultural sobre o amor e/ou a mulher.</p>
<p><b>35. O negro na literatura brasileira</b></p>	<p><b>35.0. Relacionar formas diferentes de representação do negro a contextos históricos e literários diferentes.</b>  35.1. Comparar representações do negro em textos literários de uma mesma época ou de épocas diferentes da história literária brasileira.  35.2. Reconhecer, em textos literários apresentados, conflitos e formas de resistência do negro.  35.3. Reconhecer, na perpetuação de determinados discursos sobre o negro, o silenciamento de outras vozes.  35.4. Estabelecer relações intertextuais entre um texto literário e uma outra manifestação cultural de/sobre negro.</p>
<p><b>36. O imigrante na literatura brasileira</b></p>	<p><b>36.0. Relacionar formas diferentes de representação de imigrantes a contextos históricos e literários diferentes.</b>  36.1. Comparar representações de imigrantes em textos literários de uma mesma época ou de épocas diferentes da história literária brasileira.  36.2. Reconhecer, em textos literários apresentados, conflitos e formas de resistência de diferentes etnias de imigrantes da população brasileira.  36.3. Reconhecer, na perpetuação de determinados discursos sobre imigrantes, o silenciamento de outras vozes.  36.4. Estabelecer relações intertextuais entre um texto literário e uma outra manifestação cultural de/sobre imigrantes.</p>

<p><b>37. Vida social e política na literatura brasileira</b></p>	<p><b>37.0. Relacionar abordagens diferentes da vida social e política brasileira a contextos históricos e literários diferentes.</b></p> <p>37.1. Comparar representações da vida social e política em textos literários de uma mesma época ou de épocas diferentes da história literária brasileira.</p> <p>37.2. Reconhecer, em textos literários apresentados, conflitos e formas de resistência de minorias sociais e políticas brasileiras.</p> <p>37.3. Reconhecer, na perpetuação de determinados discursos sobre minorias sociais e políticas brasileiras, o silenciamento de outras vozes.</p> <p>37.4. Estabelecer relações intertextuais entre um texto literário e uma outra manifestação cultural sobre a vida social e política brasileira.</p>
---	--

*Tema 2: Estilos de época na literatura brasileira e em outras manifestações culturais*

<p><b>TÓPICOS E SUBTÓPICOS DE CONTEÚDO</b></p>	<p><b>HABILIDADES E DETALHAMENTO DAS HABILIDADES</b></p>
<p><b>38. Origens da literatura brasileira</b></p>	<p><b>38.0. Ler textos e obras representativos do período inicial de formação da literatura brasileira, produtiva e autonomamente.</b></p> <p>38.1. Reconhecer, nos primeiros textos escritos sobre o Brasil, o germe da formação da identidade nacional.</p> <p>38.2. Identificar, em textos literários do período inicial de formação da literatura brasileira, marcas discursivas e ideológicas e seus efeitos de sentido.</p> <p>38.3. Relacionar características dos textos e obras literárias do período inicial de formação da literatura brasileira a seu contexto histórico.</p> <p>38.4. Estabelecer relações intertextuais entre textos literários do período inicial de formação da literatura brasileira e outras manifestações literárias e culturais de épocas diferentes.</p> <p>38.5. Identificar efeitos de sentido da metalinguagem e da intertextualidade em textos literários do período inicial de formação da literatura brasileira.</p> <p>38.6. Posicionar-se, como pessoa e como cidadão, frente a valores, ideologias e propostas estéticas representadas em obras do período inicial de formação da literatura brasileira.</p> <p>38.7. Elaborar textos escritos de análise e apreciação de textos literários do período inicial de formação da literatura brasileira.</p>
<p><b>39. Barroco</b></p>	<p><b>39.0. Ler textos e obras representativos do Barroco brasileiro, produtiva e autonomamente.</b></p> <p>39.1. Reconhecer a importância do Barroco brasileiro para a formação da consciência e da literatura nacional.</p> <p>39.2. Identificar, em textos literários do Barroco, marcas discursivas e ideológicas desse estilo de época e seus efeitos de sentido.</p> <p>39.3. Relacionar características discursivas e ideológicas de obras barrocas ao contexto histórico de sua produção, circulação e recepção.</p> <p>39.4. Reconhecer e caracterizar a contribuição dos principais autores barrocos para a literatura nacional.</p> <p>39.5. Estabelecer relações intertextuais entre textos literários barrocos e outras manifestações literárias e culturais de épocas diferentes.</p> <p>39.6. Identificar efeitos de sentido da metalinguagem e da intertextualidade em textos literários barrocos.</p> <p>39.7. Posicionar-se, como pessoa e como cidadão, frente a valores, ideologias e propostas estéticas representadas em obras literárias barrocas.</p> <p>39.8. Elaborar textos escritos de análise e apreciação de textos literários barrocos.</p>

<p><b>40. Arcadismo ou Neoclassicismo</b></p>	<p><b>40.0. Ler textos e obras representativos do Arcadismo brasileiro, produtiva e autonomamente.</b></p> <p>40.1. Reconhecer a importância do Arcadismo brasileiro para a formação da consciência e da literatura nacional.</p> <p>40.2. Identificar, em textos literários do Arcadismo, marcas discursivas e ideológicas desse estilo de época e seus efeitos de sentido.</p> <p>40.3. Relacionar características discursivas e ideológicas de obras árcades ao contexto histórico de sua produção, circulação e recepção.</p> <p>40.4. Reconhecer e caracterizar a contribuição dos principais autores árcades nacionais para a literatura brasileira.</p> <p>40.5. Estabelecer relações intertextuais entre textos literários árcades e outras manifestações literárias e culturais de épocas diferentes.</p> <p>40.6. Reconhecer efeitos de sentido da metalinguagem e da intertextualidade em textos literários árcades.</p> <p>40.7. Posicionar-se, como pessoa e como cidadão, frente a valores, ideologias e propostas estéticas representadas em obras literárias árcades.</p> <p>40.8. Elaborar textos escritos de análise e apreciação de textos literários árcades.</p>
<p><b>41. Romantismo</b></p>	<p><b>41.0. Ler textos e obras representativos do Romantismo brasileiro, produtiva e autonomamente.</b></p> <p>41.1. Reconhecer a importância do Romantismo brasileiro para a formação da consciência nacional e a consolidação da literatura brasileira.</p> <p>41.2. Localizar, numa linha de tempo, as tendências predominantes na poesia e na prosa de ficção romântica brasileira.</p> <p>41.3. Identificar, em textos de/sobre o Romantismo, marcas discursivas e ideológicas desse estilo de época e seus efeitos de sentido.</p> <p>41.4. Relacionar características discursivas e ideológicas de obras românticas brasileiras ao contexto histórico de sua produção, circulação e recepção.</p> <p>41.5. Reconhecer e caracterizar a contribuição dos principais autores românticos nacionais para a literatura brasileira.</p> <p>41.6. Estabelecer relações intertextuais entre textos literários românticos e outras manifestações literárias e culturais de épocas diferentes.</p> <p>41.7. Posicionar-se, como pessoa e como cidadão, frente a valores, ideologias e propostas estéticas representadas em obras literárias românticas.</p> <p>41.8. Elaborar textos escritos de análise e apreciação de textos literários românticos.</p>
<p><b>42. Realismo / Naturalismo</b></p>	<p><b>42.0. Ler textos e obras representativos do Realismo / Naturalismo brasileiro, produtiva e autonomamente.</b></p> <p>42.1. Reconhecer a importância do Realismo- Naturalismo brasileiro para a formação da consciência nacional e o desenvolvimento da literatura brasileira.</p> <p>42.2. Identificar, em textos literários do Realismo / Naturalismo, marcas discursivas e ideológicas desse estilo de época e seus efeitos de sentido.</p> <p>42.3. Relacionar características discursivas e ideológicas de obras realistas / naturalistas brasileiras ao contexto histórico de sua produção, circulação e recepção.</p> <p>42.4. Reconhecer e caracterizar a contribuição dos principais autores realistas / naturalistas nacionais para a literatura brasileira.</p> <p>42.5. Estabelecer relações intertextuais entre textos literários realistas / naturalistas e outras manifestações literárias e culturais de diferentes épocas.</p> <p>42.6. Identificar efeitos de sentido da metalinguagem e da intertextualidade em textos literários realistas / naturalistas.</p> <p>42.7. Posicionar-se, como pessoa e como cidadão, frente a valores, ideologias e propostas estéticas representadas em obras literárias realistas / naturalistas.</p> <p>42.8. Elaborar textos escritos de análise e apreciação de textos literários realistas / naturalistas.</p>

<p><b>43. Parnasianismo</b></p>	<p><b>43.0. Ler textos e obras representativos do Parnasianismo brasileiro, produtiva e autonomamente.</b></p> <p>43.1. Reconhecer a importância do Parnasianismo brasileiro para a formação da consciência nacional e o desenvolvimento da literatura brasileira.</p> <p>43.2. Identificar, em textos literários do Parnasianismo, marcas discursivas e ideológicas desse estilo de época e seus efeitos de sentido.</p> <p>43.3. Relacionar características discursivas e ideológicas da poesia parnasiana brasileira ao contexto histórico de sua produção, circulação e recepção.</p> <p>43.4. Reconhecer e caracterizar a contribuição dos principais autores parnasianos nacionais para a literatura brasileira.</p> <p>43.5. Estabelecer relações intertextuais entre textos literários parnasianos e outras manifestações literárias e culturais de épocas diferentes.</p> <p>43.6. Identificar efeitos de sentido da metalinguagem e da intertextualidade em textos literários parnasianos.</p> <p>43.7. Posicionar-se, como pessoa e como cidadão, frente a valores, ideologias e propostas estéticas representadas em obras literárias parnasianas.</p> <p>43.8. Elaborar, produtiva e autonomamente, textos escritos de análise e apreciação de textos literários parnasianos.</p>
<p><b>44. Simbolismo</b></p>	<p><b>44.0. Ler textos e obras representativos do Simbolismo brasileiro produtiva e autonomamente.</b></p> <p>44.1. Reconhecer a importância do Simbolismo brasileiro para a formação da consciência nacional e o desenvolvimento da literatura brasileira.</p> <p>44.2. Identificar, em textos literários do Simbolismo, marcas discursivas e ideológicas desse estilo de época e seus efeitos de sentido.</p> <p>44.3. Relacionar características discursivas e ideológicas da poesia simbolista brasileira ao contexto histórico de sua produção, circulação e recepção.</p> <p>44.4. Reconhecer e caracterizar a contribuição dos principais autores simbolistas nacionais para a literatura brasileira.</p> <p>44.5. Estabelecer relações intertextuais entre textos literários simbolistas e outras manifestações literárias e culturais de épocas diferentes.</p> <p>44.6. Identificar efeitos de sentido da metalinguagem e da intertextualidade em textos literários simbolistas.</p> <p>44.7. Posicionar-se, como pessoa e como cidadão, frente a valores, ideologias e propostas estéticas representadas em obras literárias simbolistas.</p> <p>44.8. Elaborar, produtiva e autonomamente, textos escritos de análise e apreciação de textos literários simbolistas.</p>
<p><b>45. Modernismo</b></p>	<p><b>45.0. Ler textos e obras representativos do Modernismo brasileiro, produtiva e autonomamente.</b></p> <p>45.1. Caracterizar os movimentos de vanguarda européia (Futurismo, Expressionismo, Cubismo, Dadaísmo, Surrealismo).</p> <p>45.2. Explicar a importância dos movimentos de vanguarda para o Modernismo brasileiro.</p> <p>45.3. Localizar, numa linha de tempo, as principais tendências da poesia (primitivismo, antropofagia, nacionalismo, universalismo, intimismo, experimentalismo) e da prosa de ficção (neo-realismo, intimismo, experimentalismo) do Modernismo brasileiro.</p> <p>45.4. Reconhecer as propostas das diferentes correntes modernistas, especialmente a primitivista, a nacionalista, a regionalista e a universalista.</p> <p>45.5. Reconhecer a importância do Modernismo brasileiro para a formação da consciência nacional e a consolidação da literatura brasileira.</p>

	<p>45.6. Identificar, em textos literários do Modernismo, marcas discursivas e ideológicas das principais tendências da poesia e da prosa de ficção desse estilo de época e seus efeitos de sentido.</p> <p>45.7. Relacionar características discursivas e ideológicas de obras do Modernismo brasileiro ao contexto histórico de sua produção, circulação e recepção.</p> <p>45.8. Reconhecer e caracterizar a contribuição dos principais autores do Modernismo brasileiro para a literatura nacional.</p> <p>45.9. Estabelecer relações intertextuais entre textos literários do Modernismo e outras manifestações literárias e culturais de épocas diferentes.</p> <p>45.10. Identificar efeitos de sentido da metalinguagem e da intertextualidade em textos literários do Modernismo brasileiro.</p> <p>45.11. Posicionar-se, como pessoa e como cidadão, frente aos valores, às ideologias e às propostas estéticas representadas em obras literárias do Modernismo brasileiro.</p> <p>45.12. Elaborar, produtiva e autonomamente, textos escritos de análise e apreciação de textos literários do Modernismo brasileiro.</p>
<p><b>46. Contemporaneidade</b></p>	<p><b>46.0. Ler textos e obras representativos da literatura brasileira contemporânea, produtiva e autonomamente.</b></p> <p>46.1. Caracterizar movimentos culturais e poéticos de vanguarda (concretismo, poesia práxis, poema-processo, <i>pop art</i>, contracultura, etc.).</p> <p>46.2. Explicar a importância dos movimentos de vanguarda para a literatura brasileira contemporânea.</p> <p>46.3. Localizar, numa linha de tempo, as principais tendências da poesia e da prosa de ficção brasileira contemporânea.</p> <p>46.4. Identificar, em textos literários brasileiros, marcas discursivas e ideológicas das principais tendências da poesia e da prosa de ficção contemporânea e seus efeitos de sentido.</p> <p>46.5. Relacionar características discursivas e ideológicas de obras brasileiras da contemporaneidade ao contexto histórico e à situação de produção, circulação e recepção dessas obras.</p> <p>46.6. Reconhecer e caracterizar a contribuição dos principais autores brasileiros da contemporaneidade para a literatura nacional.</p> <p>46.7. Estabelecer relações intertextuais entre textos literários da contemporaneidade e produções literárias e culturais de diferentes épocas.</p> <p>46.8. Identificar efeitos de sentido da metalinguagem e da intertextualidade em textos literários brasileiros contemporâneos.</p> <p>46.9. Posicionar-se, como pessoa e como cidadão, frente aos valores, às ideologias e às propostas estéticas representadas em obras literárias do Modernismo brasileiro.</p> <p>46.10. Elaborar, produtiva e autonomamente, textos escritos de análise e apreciação de textos literários brasileiros contemporâneos.</p>

**Observação:** *Os itens não constantes da ordem do programa foram suprimidos por se tratarem de habilidades e competências orais, pois os Exames Supletivos compõem-se apenas de provas escritas.*

#### **Referências Bibliográficas/Edições Atualizadas**

ABAUURRE, Maria Luiza Marques e outros. **Língua Portuguesa – Língua, Literatura, Produção de Textos**. Vol. Único, Ed. Moderna Ltda.

BELTRÃO, Eliana Santos, GORDILHO, Tereza. **Novo diálogo: Língua Portuguesa**. São Paulo: FTD.

FARACO, Carlos Alberto. **Língua Portuguesa – Língua e Cultura**. Vol. Único, Base Editora e Gerenciamento Pedagógico

GERIN, Júlia et alii. **Língua Portuguesa e Literatura: educação de jovens e adultos**. Ensino médio. Curitiba: Educarte.

INFANTE, Ulisses. **Língua Portuguesa – Textos: Leituras e Escritas**. Vol. Único, Ed. Scipione Ltda.

MAGALHÃES, Thereza Anália Cochar e CEREJA, Willian Roberto. **Língua Portuguesa – Linguagens**. Vol. Único, Atual Editora Saraiva Livreiros Editores S/A.

NETO, José de Nicola. e TERRA, Ermani. **Língua Portuguesa – De Olho no Mundo do Trabalho** – Vol. Único, Ed. Scipione Ltda.

PATROCÍNIO, Mauro Ferreira do e outros. **Língua Portuguesa – Novas Palavras**. Vol. Único, Ed. FTD S/A.

SARMENTO, Leila Lauar e TUFANO, Douglas. **Língua Portuguesa – Literatura, Gramática, Produção de Textos**. Vol. Único, Ed. Moderna Ltda.

SILVA, Simone Gonçalves da e outros. **Língua Portuguesa**. Vol. Único, Ed. do Brasil S/A.

TAKASAKI, Heloisa Harue. **Língua Portuguesa**. Vol. Único, Ed. IBEP.